

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES & C.

ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Avulso 40 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO II

SANTA CATHARINA—Desterro, 27 de Janeiro de 1881

Num. 20

Começamos hoje a publicar em folhetim o romance *Magdalena*, de Julio Sandeau.

Apresentando-o ao publico, fazemos nossas as palavras com que o illustre traductor Alfredo Campos adornou-lhe a primeira pagina.

Eil-as:

«A *Magdalena* de Julio Sandeau, é um romance de uma concepção tão poetica, tão elevada e tão sympathica; um livro tão impregnado de perfumes de moral e de virtude; tão singello, e, ao mesmo tempo, tão mimoso na linguagem, que não resistimos à tentação de o reproduzir em portuguez.

«Julgamol-o um livro para todos, e, sobretudo, digno de ser lido de preferencia aos de Ponson du Terrail, tão cheios de inverosimilhanças aos de Paulo de Kock, tão frescos na linguagem, e aos de tantos outros authores francezes, vertidos para o nosso idioma, e tão abundantes, actualmente, no mercado litterario, quão nocivos, sobretudo, aos espiritos phantásticos, e ao bom gosto de quem lê.»

Pariz, 17 de Dezembro de 1880.

O Dr. Fort leu á Sociedade de Medicina pratica, na sessão de 2 de Dezembro de 1880, uma nota acerca da sua viagem scientifica na America do Sul. Da parte que se refere ao Brazil julgo interessante dar os seguintes excerptos:

«O benevolo acolhimento que tive no Brazil, por parte de S. M. o Imperador, dos professores da faculdade de medicina, do corpo medico em peso, dos estudantes de medicina, da imprensa e das pessoas grandes do Rio de Janeiro, ha de deixar em mim indelevel recordação. Tenho a peito fazer publicamente tal declaração. Faltaria a um dever se não mencionasse o desvello com que fui recebido pelas religiosas francezas do hospital da Misericordia, pela Soror Clermont, superiora, e pelas religiosas do hospital de Pedro II.

Depois de narrar o modo porque foi levado a fazer algumas prelecções na faculdade de medicina, o Dr. Fort continua: Insisti n'esta primeira parte da minha es-

tada no Brasil, principalmente afim de dar-vos a conhecer o espirito d'este povo amavel, estudioso e hospitaleiro...

«Se algum dos nossos collegas vizitar o Brazil, ficará admirado, vendo o grau da iestrução dos medicos da terra. Eu por mim fiquei attonito, e admirei o modo porque é dispensado o ensino na faculdade medica do Rio de Janeiro. Verdade é que a faculdade acha-se installada n'um edificio detestavel, porém a pedido geral. acabão de ser votados fundos necessarios para a construcção de uma escola que será esplendida se fôr construida de conformidade com o modelo do hospital da Misericordia.

«Este hospital, o mais bello do mundo inteiro, é um immenso edificio quadrado, cuja fachada olha para a linda bahia do Rio de Janeiro... Tenho visitado a maior parte das grandes cidades europeas; declaro que nunca vi um hospital que possa compara-se com o esplendido hospital da Misericordia do Rio. O proprio hotel Dieu de Pariz parece menos sumptuoso...

FOLHETIM

1

JULIO SANDEAU

MAGDALENA

VERSAO

DE

ALFREDO CAMPOS

I

Como quasi todas as aldeias atravessadas por uma estrada de primeira classe, Neuvy-dos-Bosques é horrorosa, lamacenta no inverno, um foco de pó no verão, e, em todo o tempo, destituída de poesia, de encantos e mysterios.

Para se conhecer a sua importancia basta dizer-se que, antes do dia em que começa esta singella narrativa, nenhum dos seus habitantes se lembrava que uma viatura publica, qualquer, desse á pequena aldeia as honras de uma visita um pouco demorada.

Esta indiferença, que os cocheiros e conductores manifestaram, em todo o tempo, por Neuvy-dos-Bosques, dá uma fraquissima ideia da qualidade dos seus vinhos.

Eran'um domingo do outomno, entre a missa e as *vesperas*.

Grupados á entrada da aldeia, expostos a um sol ardente, que lhes cahia perpendicular sobre as cabeças, os habitantes de Neuvy-dos-Bosques costumavam esperar gravemente a passagem da diligencia de Pariz a Limoges, porque lhes valia isso, nos dias de festa e nos dias santificados, uma e unica distracção, curta na verdade, mas embriagadora, como todas as alegrias passageiras.

Os pobres camponezes, ao presentirem-a, ainda longe, enfileiravam-se solemnemente, d'um e d'outro lado da estrada, e quando a machina roladora, desfilando a trote largo, entre as duas alas de rostos curiosos, d'olhos espantados e boccas abertas, desapparecia ao longe n'um dos angulos da estrada, envolta em cerradas nuvens de pó suffocador, retirava-se cada um a sua casa, alegres todos, contentes, risonhos, com os corações cheios d'uma intima satisfação.

No domingo de que fallamos, ninguém pensava em que as coisas corressem d'outro modo, mas é

certo estar escripto no livro dos destinos, que Neuvy-dos-Bosque seria, n'esse dia, o theatro d'um prodigio, com que a modesta aldeia, profundamente desanimada por meio seculo de vãs esperanças, não podia contar, sem duvida.

A diligencia, em vez de desfilar como uma setta, segundo era costume, parou no meio do caminho, dentro da povoação, entre as duas alas vivas, que se formaram um pouco antes da sua passagem.

Com este espectáculo inesperado, imprevisito, extraordinario, cada um dos curiosos ficou como que chumbado no seu logar, sem que siquer pensasse em indagar d'onde viria tamanha e tão grande honra. Os proprios cães, que tinham o costume de seguir a caruagem, correndo, ladrando e desafiando as chicotadas dos cocheiros, até esses pareciam tomar parte na admiração dos seus donos, conservando-se, como elles, immoveis e mudos de espanto.

Entretanto, o conductor da diligencia, depois de ter descido da boleia e de ter pronunciado secamente a palavra—*Neuwy-dos-Bosque*—abria a pesada portinho-

la, e dava passagem a uma mulher nova, que trazia, por unica bagagem, um pequeno embrulho debaixo do braço. Trajava de negro e podia ter quatorze a quinze annos, quando muito.

A pallidez que lhe nublava o rosto, o vermelho dos olhos, sem duvida, muito formosos, mas queimados pelo fogo das lagrimas, o aspecto melancolico, um certo ar de quem soffria, eram mais expressivos e eloquentes do que o luto dos seus vestidos.

O conductor voltou ao seu logar e a formosa joven apenas teve tempo para enviar um silencioso adeus aos seus companheiros de jornada. Distinguia-se ella d'uma creanca unicamente por um certo ar de gravidade, impropria dos annos infantis.

Ao vêr-se só, na estrada, no meio da aldeia, que tinha mau aspecto, isolada entre todos aquelles semblantes, que a examinavam com nescia e desconfiada curiosidade, foi sentar-se n'um monte de pedras, onde a desanimacção e o desfallecimento do coração a obrigaram a derramar copiosas lagrimas, depois de ter apoiado a

«Uma unica cousa desagradou-me: foi vêr que os serviços cirurgicos e medicos, tão importantes n'esse magnifico hospital, são confiados a medicos nomeados sem concurso. Fazemos votos para que os nossos collegas brasileiros tambem reclamem o concurso para os hospitaes. No hospital da Misericordia é que se acha a clinica feita pelos professores da faculdade.

«O Dr. Saboia professa com distincção a clinica cirurgica; o Dr. Torres Homem dirige com igual aceitação a clinica medica. Fiquei admirado da analogia que existe entre as clinicas da faculdade medica do Rio e as de Pariz. Dous dias depois da minha chegada ao Rio tive a honra de ser apresentado a S. M. o Imperador, de ser recebido no seu palacio de S. Christovão e de conversar detidamente com elle.

«O Brazil differe muito e muito da maior parte dos Eestados europeus, e, não hesito em confessa, que debaixo de certos aspectos o grande imperio sul-americano avanta-se a estes. D. Pedro II é o soberano mais sabio do mundo inteiro. Sabe de tudo. Interessa-se por tudo quanto entende com as mais pequenas fibras da intelligencia,

«Nenhuma cousa que diz respeito ás sciencias, letras ou artes lhe é alheia; gosta do trabalho acima de tudo. Eis ahi o que explica a benevolencia com que acolhe os homens de sciencia que visitão o seu paiz. Dotado de um corpo cuja solida estrutura é facil de adivinhar, de um vigor raro e de uma actividade proverbial, S. M. o Imperador acha meio de receber iodos os cidadãos que desejão vê-lo, sem ser preciso solicitarem estes uma audiencia particular, de assistir a muitos

curros, conferencias, e de visitar frequentemente os estabelecimentos publicos.

Quando se trata de um progresso a realizar, de um melhoramento a introduzir, de uma reforma a operar, D. Pedro está sempre na frente.

«No Brazil, a liberdade não é uma vã palavra, e os homens de sciencia que se occupão do ensino livre são ali acolhidos favoravelmente... Ninguém pôde deixar de admirar o desvelo d'esse sabio soberano por tudo quanto se refere ás sciencia e letras. Quando se conversa com o imperador, nota-se n'elle uma sciencia universal, profunda em todos os ramos das sciencias medicas, a par de um grande tacto pratico.

«Como vêdes, meus charos collegas, tenho muitos motivos para regosijar-me da viagem que fiz. Trouxe do Brasil a mais grata lembrança. A benevolencia do Imperador, a amabilidade de nossos collegas brasileiros, são outros tantos motivos que me fazem ter saudade d'aquella esplendida terra... Julgo não ser temerario affirmando que os illustres socios d'aquella Academia folgão de estabelecer relações com os membros da Sociedade de Medicina pratica de Pariz.»

Não se podia ser mais lisongeiro.

No observatorio de Kiek, perto de Londres, se fazem observações sobre um barometro monumental de novo genero. N'este appellido a glycerina substitue o mercurio, e é coberto por uma camada de petroleo, e o tubo é de chumbo, com excepção da parte superior, que é de vidro, afim de deixar vêr do exterior as variações do nivel.

Certo janota da moda
Foi fallar á sua Ella,
Mas o pai com a bengala,
Amolgou-lhe uma costella.
Dizia o pobre janota,
Chorando seu fado máo:
«—Fui com azas de cupido
« Volta com azas de páo.»—

Diz uma folha da côrte:

« Parece fóra de duvida que o principe D. Augusto matricula-se no 1.º anno do collegio Naval.

« Muito desejamos que o imperial menino aproveite o tempo e estude e que assim nos dê um bravo official de marinha digno dos seus compatriotas que se baterão em Riachuelo; posto preferisissimos que nos dêsse um medico excellente, um advogado util, um esclarecido negociante, um intelligente industrial, um engenheiro, um juiz, um pintor, um Carlos Tomas, um Helrique de Mesquita.»

Diz a *Gazeta da Tarde*:

« Hoje o sr. deputado Joaquim Manoel de Macedo recebeu uma carta registrada pelo correio de Sant'Anna do Livramento, com endereço á s. ex. e no entanto dentro existião duas cartas dirigidas a outra pessoa.

A carta, na capa, indicava ter havido violencia.

O que será !»

Refere uma crespndencia de Pariz o seguinte factocurioso:

« Celebrou-se na synagoga do Pariz um matrimonio exotico: o sr. Alberto de Roy de Boneville, fidalgo authenticico, converteu-se ao judaismo e foi circumcidado, afim de casar com Mlle. Alice Lunel, filhe de um banquei-

cabeça nas mãos delicadas e formosas.

Os camponeses continuavam a olhal-a como petrificados, e sem ousarem murmurar uma palavra.

Havia, felizmente, nos rusticos grupos, algumas mulheres, e, entre essas, uma, que embalava no seio uma creancinha de poucos dias.

Approximou-se ella da chorosa desconhecida e permaneceu alguns instantes a examinal-a, na expressão d'um sentimento de piedade vacillante, porque apesar de tudo annunciar um certo abandono n'aquella creança, tinha, ainda assim, clarissimos traços de natural distincção, que contrastava singularmente com a simplicidade do exterior, com uns certos perfumes mesmo de pobreza, e a qual, sem esforços, impunha respeito e deferencia.

A camponesa animou-se por fim e perguntou docemente:

— Tão sô n'essa idade, e por esta estrada, a senhora de certo perdeu sua mãe, não é verdade?

— Perdi minha mãe, perdi! respondeu a joven com voz suave, mas com claro accento d'uma lin-

guagem estrangeira. E não só perdi minha mãe, mas até a terra onde nasci, e onde repousam as cinzas dos que me foram queridos! Nada me resta agora debaixo do céu... ajuntou ella, meneando a cabeça tristemente.

— Pobre senhora! Deus tenha piedade de si e dos seus pezares! Mas parece-me pelo modo de fallar, que é d'outro paiz que não o nosso. Vem de muito longe?

— Venho. Julguei até muitas vezes que não chegaria.

— E para onde vae?

— Aonde minha mãe, antes de morrer, me rocomendou que fosse. E vim a Neuvy-dos-Bosques, porque sabia que facilmente encontraria caminho para Valtravers.

— Ah! vae a Valtravers?

— Vou.

— Ao castello?

— Ahi mesmo.

— A senhora alongou então o seu caminho. O cocheiro devia-a ter deixado mais adiante. Mas não tem duvida. D'aqui lá são tres leguas pequenas, e indo pelos atalhos pôde adiantar uma hora. Se a senhora quizer, vae meu

sobrinho Pierrot ensinar-lhe o caminho. Mas como o calor é grande e talvez tenha de tomar algum alimento, o melhor é vir até nossa casa, que de boa vontade lhe offereço. Beberá leite das nossas vaccas e seguirá de tarde pela fresca.

— Obrigada, muito obrigada pelo seu cuidado e pela sua bondade, mas não aceito, porque de nada necessito. Desejo partir immediatamente. O que unicamente lhe peço é que, se entende que não será abusar de seu sobrinho...

— Vem cá, Pierrot! interrompeu a camponesa, chamando.

A este chamamento, feito de modo que não admittia replica, destacou-se da multidão um rapasito, que avançou com o ar humilde d'um cão, que comprehende que o seu dono o chama para lhe bater.

Pierrot, que desde pela manhã alimentára a encantadora espreira d'uma grande brincadeira, depois das *vesperas*, no adro da igreja, mostrou-se pouco lisongeadado, quando soube para que fóra convidado por sua tia. Esta inti-

mou-o, porém, de tal modo, que elle julgou prudente submeter-se, e entregando-lhe a pequena bagagem da joven deu-lhe um empurrão dizendo-lhe:

— Vae pelos atalhos e não faças andar depressa esta senhora, que não tem os teus pés nem as tuas pernas.

Pierrot partiu com ar carrancudo, enquanto Neuvy-dos-Bosques começava a sahir do seu espanto, para se embaralhar em commentarios diversos sobre os acontecimentos d'aquelle grande dia.

E' impossivel que Neuvy-dos-Bosques não fosse assim chamada por antiphrase. O Neuvy ainda pôde passar; dos Bosques, não.

Eu não conheço nada mais perfido, nem mais fallacioso do que os nomes dos logares e das pessoas que teem uma significação precisa. Tenho notado que n'este caso, logares e pessoas, difficilmente são o que promettem, e que, em geral, lhes falta essencialmente a qualidade que lhes serviu de madrinha. Ha Angelicas que são perfeitos demonios, e Brancas negras como corvos.

ro israelita. Nem Romeu nem Leandro nunca fizeram tanto.»

Em Bagé, na tarde de 2 do corrente, cahio uma fiação electrica na casa do sr. Antonio Rodrigues, ha pouco ali chegado da villa do Rosario, e fulminou sua esposa, D. Francisca de Sant'Anna, a qual deixou na orphandade tres innocentes filhinhos.

Pensamos prestar um bem serviço áquelles que soffrem de máo halito na bocca quando proveniente do estomago ou mesmo da falta de asseio, offerecendo-lhes a seguinte receita como verdadeiro especifico:

Clorureto de cal..... 8 gram.
 Agua..... 500 »
 Mel branco..... 30 »

Tritura-se o clorureto com a agua em vaso de vidro; filtra-se e junta-se o mel.

Assim preparada esta receita, gargareja-se demoradamente tres vezes por dia.

O resultado é infallivel.

ESTADO SANITARIO DA CIDADE DE PARIZ

População provavel de 1880: 2,091,565 de habitantes. Mortalidade de 30 de Julho a 12 de Agosto de 1880: 2,168: sexo masculino 1,132, sexo feminino 1,036. As causas das mortes forão as seguintes:

Febre typhoyde.....	58
Variola.....	80
Sarampo.....	68
Escarlatina.....	18
Coqueluche.....	23
Croup.....	115
Dysenteria.....	3
Erysipela.....	16
Affecções puerperaes.....	16
Phthisica pulmonar.....	297
Phthisica tuberculosa.....	119
Affecções geraes.....	223
Bronchite aguda.....	55
Pneumonia.....	75
Diarrhéa infantil e athrepsia.....	416
Molestias locaes.....	511
Depois de traumatismo.....	6
Mortes violentas e não classificadas..	60
Nascidos mortos ou mortos antes da inscripção.....	141

Durante o mesmo periodo houve 2,128 nascimentos: do sexo masculino 117 e do sexo feminino 1,021.

Os temporaes que ultimamente reinarão, fizerão sérios estragos proximo de Antuerpia.

Eis o que a esse respeito transmittirão, em telegramma, para um jornal de Londres:

«A tempestade que se desencadeou estes ultimos dias sobre as nossas costas tem occasionado grande numero de sinistros.

«Consta que naufragarão cerca de 300 navios e succumbirão uns 2,000 marinheiros.

«Muitos pescadores do nosso porto, onde

acabão de entrar, dizem que navegarão muitas vezes em meio de restos fluctuantes de embarcações.»

Informarão ae *Campeão das Provincias*, jornal de Aveiro, em Portugal, que uma desnaturada mãe, de nome Rita Marques, vendera a um cego, por 500 réis e um alqueire de milho, um filho que nascera aleijado de pés e mãos.

O cego comprara o infeliz para com o espectáculo de sua desgraça inspirar compaixão á caridade publica.

CONTRA A COQUELUCHE.

Alcaçus, gengibre, guaco, assucar refinado e agua.

Fazer um xarope e tomar 8 a 10 colheres por dia espaçadamente.

O medicamento, como se vê, é de facil confecção e, garante-nos um nosso amigo, que tem produzido excellent effeito em algumas crianças.

Um jornal estrangeiro, em um artigo sobre a pena de morte, publica o seguinte acerca de experiencias feitas sobre algumas cabeças de guilhotinados:

O Dr. Guillotin pretendia que a morte pela guilhotina era menos dolorosa, e que o corte das vertebraes dos nervos e de todos os órgãos, produzia uma morte instantanea.

Em vienna fez varias experiencias. Eis uma entre muitas:

Devia-se executar uns individuos accusados de envenenamento. Celebres medicos, que haviam combatido a these do Dr. Guillotin, obtiverão licença para assistir á execução, e, ao passo que ião cahindo as cabeças, as ião recebendo.

A primeira foi de um moço: tinha os olhos e a lingua fóra da bocca. Oito minutos depois da degolação picarão a mesma lingua com um alfinete e immediatamente introduzio-se de novo na bocca, manifestando o rosto expressões de dôr.

A segunda foi a de uma mulher: tinha os olhos abertos e delles corrião lagrimas; seus olhares parecião pedir compaixão e quatorze minutos depois da execução os volvia para o lado em que a chamassem.

A terceira foi a do mais criminoso: derão-lhe um tapa, e logo abrio os olhos; seu rosto tornou-se enfurecido, e nos seus traços vião-se pintadas a colera e a maldade. Dava mostras de sentir dores quando se tocava na secção do pescoço.

Noticiou a *Democracia* (Lisboa) que falleceu na rua direita da Graça, a Sr^a. D. Antonia Luiza da Conceição Mello, que desherdou os parentes, deixando todos os seus haveres ao prior de uma freguezia da capital, que era confessor e conselheiro da testadora!!

O padeco agradeceu á confessada, que

tem jazigo de familia, mandando-a enterrar em cova separada, só para não gastar 12\$000 n'um caixão de chumbo!

Os parentes da fallecida pôdem recorrer para os tribunaes, requerendo a annullação do testamento, pois a lei, segundo nos parece, previo o caso do confessor ser herdeiro do confessado.

Estes padres!

As pessoas que quizerem emmagrecer imitem o exemplo desse magnete hungaro que acaba de viajar de Ostenda até Pesth em velocipede.

A excursão durou 20 dias, e o viajante, ao chegar á capital da Hungria, pesou-se, e achou que tinha perdido dez libras e...o capote. Uma multidão de entusiastas foi recebê-lo com ovações, e o consolou dessa duas perdas sensiveis.

Um professor allemão, o Dr. Immermann, preconisa outra receita contra a obesidade: o fumo!

«Jacob Dunlap, velho celibatario, acaba de fallecer em Ashland, nos Estados Unidos, deixando um testamento no qual institue seu universal herdeiro a um tal Clawson, de Hayesville, que ha annos lhe prestara um pequeno favor.

«O testador põe como condição expressa que Clawson desposará, antes de 4 de Março de 1881, ou o mais tarde nesse mesmo dia, alguma menina que nunca tivesse visado até á data da abertura do testamento.

«Na falta de cumprimento desta disposição, a herança revertará em favor de estabelecimentos pios.

«A herança comprehende propriedades importantes e uma somma de 25 mil dollars em titulos e obrigações do governo.»

ELECTRICIDADE ANIMAL

Com este titulo o *Veterinary Journal* publica summariamente a seguinte observação: No mez de Fevereiro passado o Sr. Wigan foi chamado para ver uma vacca que tinha parido na noite precedente, e cujo dono estava muito admirado de não poder tocar n'ella sem sentir um abalo violento e doloroso. Ao chegar perto da vacca o veterinario quiz apalpal-a, mas immediatamente sentio um choque electrico tão violento que o fez recuar. A vacca tambem sentio o mesmo choque, pois no mesmo instante poz-se ella a saltar. Não havia meio de apalpar o pulso nem saber a temperatura da pelle, a ordenhação tambem era impossivel. Tendo-se-a deixado quieta, ella não parecia soffrer, apenas tinha os olhos um pouco arregalados.

O sr. Wigan, não querendo ficar na expectativa, conseguiu, depois de muitos esforços, administrar um violento purgante salino contendo quinze bagas de croton; algumas horas

depois administrou uma poção de agua de laranja contendo chloroformio.—A' noite, já a vacca ia melhor, e no dia seguinte estava no seu estado normal.

Eis que apparece um novo narcotico que vem, não da America, mas sim da Australia. Tem elle tão bonito nome que se o tomaria até por gosto. Como poder-se-ha resistir á a tentação de mastigar as folhas de *Pitchoury* que, segundo as doses que se absorver, vos põe em uma insensibilidade completa, ou vos embriaga como as bebidas alcoolicas, ou calma a fome e permite que se possa fazer grandes jornadas sem comer. Para preencher esta ultima indicação, tinhamos já o Coca que a pharmacia põe á nossa disposição sob a fórma de vinho. Preparem-se para vêr annunciado em breve, *urbi et orbi*, o vinho de Pitchoury.

Que descoberta feliz!

Na noite de 8 teve lugar, no theatro *Cibils*, um espectáculo offerecido ao commandante da *Vital de Oliveira*.

Os officiaes da *Vital* occupavão sete camarotes da 2ª ordem, e a presença de nossos compatriotas, diz a *Patria*, chamou a attenção por sua elegancia, figura e presença desembaraçada.

O sr. secretario da legação, Dr. Regis de Oliveira, os acompanhava.

O sr. commandante Noronha teve de retirar-se no final do 1º acto, em attenção a ter que seguir para bordo.

A concorrência era numerosa, chamando a attenção a *cazuela*, onde se destacavão muitas e interessantes senhoritas de nossa sociedade.

PREPARAÇÃO DO BITTER

Cascas seccas de laranjas amargas, chamadas curação de Hollanda, 200 grammas; alguns fragmentos de laranja fresca e outros tantos de limões também frescos.

Conserve-se esta mistura por alguns mezes, findos os ques, faça-se filtrar-a que, destarte, obter-se-ha o licôr acima.

DISRAELY ROMANCISTA

E' sabido que o notavel estadista inglez cultivava o romance desde o tempo em que ainda não era o grande lord Beaconsfield.

Já estão esgotadas algumas edicções do seu novo romance o «Endimião», que foi vendido a um edictor por dez mil libras sterlingas.

O heroe representa, ao que dizem, o proprio autor. E' um espirito ambicioso, aventureiro, perseverante, sonhando o triumpho, procurando-o por todos os meios possiveis, e não recuando diante de meio algum para conquistar um lugar entre os privilegiados deste mundo.

Debaxo de mascaras transparentes figurão

n'este romance Lord Melbourn, a rainha Hortencia, o cardeal Maning, Napoleão III, o Sr. de Bismarck e outros personagens importantes da historia contemporanea.

Por uma ficção litteraria a acção corre 20 annos antes da guerra franco-allema.

Lord Beaconsfield dedicou o seu livro a Victor Hugo.

Diz um telegramma dirigido ao *Commercio de Portugal*, que o juiz de orphão, Claro da Fonseca, requereu processo contra o bispo do Porto, por mandar, sob sua responsabilidade, o abbade de Santo Ildefonso casar uma menina menor, sem elle juiz ser ouvido, nem tão pouco o conselho de familia.

CHARADAS

As de ante-hontem:—*perissologia, caçarola, caçarola, caravella, perilampo, camello, Leocadia, Mendonça, rega-bofe, escala, errado, eridano, crastino, limão, cajadada, edimão, bispo, irradiação, halmas, patarata.*

As de hontem:—*Salpicão, Dioso, ditoso, marchador, miolo, costella, mexerico, cosmético, Gregorio, promontorio, recellador, capitolino, madura, Geraldo, mordomo.*

O correio expede malas hoje para Lages, S. José, Angelina e Santa Thereza.

EDITAL

Camara Municipal

A Camara Municipal faz sciente aos moradores desta capital que tem marcado o prazo de 90 dias para a caiação ou pintura das frentes das casas desta capital e seus suburbios, conforme preceitua o art. 2º das Posturas approvadas pelo Acto da Presidencia da Provincia de 10 de Outubro de 1874, sob pena de 30\$000 reis de multa e de ser a caiação ou pintura mandada fazer pela camara á espensa dos proprietarios, que serão judicialmente compellidos ao pagamento, se por outra fórma não quizerem fazer.

Por tanto, convida os seus muncipes para que, a bem da salubridade publica e aformoseamento da cidade, hajão de dar fiel execução a esse dever, visto já se ter passado o prazo marcado na indicada postura.

E para que ninguém allegue ignorancia, mandou lavrar o presente que será affixado e publicado pela imprensa. Secretaria da Camara Municipal da Cidade do Desterro, em 12 de Janeiro de 1881.—O presidente, *Manoel José de Oliveira*.—O secretario, *Domingos G. da S. Peixoto*.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

Aluga-se a excellente casa n. 42 sita na transversal da praça do general Ozorio, pintada e branqueada de novo, com excellente commodo para regular familia, tem bom quintal com excellente agua; para tratar com seu proprietario na rua do Morro n. 4.

VINHO MEYNET

Ha quasi vinte annos que o celebre pharmaceutico Meynet, cujos trabalhos forão laureados pelo congresso medico de Pisa e pelas exposições universaes de Pariz, Lyão e Bruxellas, apresentou á *Academia de Medicina de Pariz* OS CONFEITOS E O VINHO DE MEYNET DE XTRACTO NATURAL DE FIGADO DE BACALHÃO. A sua invenção foi saudada pelos maiores sabios do mundo medico. O dr. P. T. da Costa Alvarenga, lente da escola de Medicina de Lisbôa, o dr. João de Kaleniczenko, lente da faculdade medica da Russia, o celebre medico Constantino James de Pariz, e varias outras celebridades encarecerão a efficacia d'essa descoberta. A invenção Meynet tornou-se tão conhecida que o *grande Dictionario Universal do XIX seculo*, de Pierre Larousse, não trepidou em mencioná-la. Todas as revistas e jornaes de medicina, tanto de Pariz como do exterior, tecerão-lhe merecidos encomios.

OS CONFEITOS E O VINHO DE MEYNET DE EXTRACTO NATURAL DE FIGADO DE BACALHÃO tem sido imitados; mas os medicos e os enfermos hão de sempre preferir-os a todos os productos mais ou menos arranjados para aproveitarem o triumpho logrado por essas uteis invenções que achão-se a venda hoje em dia em todas as boas pharmacias.

DEPOSITO NO RIO DE JANEIRO

A. MEYER, drognista,
RUA NOVA DO OUVIDOR

PHOTOGRAPHIA ITALO-BRASILEIRA 39 RUA DO SENADO 39

O abaixo assignado, de passagem por esta capital, resolveu estabelecer por algum tempo o seu «atelier» photographico, onde tira retratos retocados pelo systema mais aperfeiçoado, e pelo insignificante preço de

6\$000 A DUZIA

Aproveitem que a occasião é boa

Nicolò Mariu Parente.

PIANO

Vende-se um completamente novo; para tratar na rua do Tenente Silveira n. 13.

8-4

**Nesta typographia
precisa-se de
dous meninos
para vendidos
do Jornal.**

Typ. Commercial, — rua da Constituição